

Letras

## **O ChatGPT como possibilidade de aprimoramento do ensino da referenciação textual nas aulas de Língua Portuguesa**

Ana Flávia Alves de Souza - 9º período de Letras, UFLA, bolsista CAPES, Residência Pedagógica - Língua Portuguesa

Helena Maria Ferreira - Orientadora do programa Residência Pedagógica - Língua Portuguesa, DEL - Orientador(a)

### **Resumo**

Apesar do atual desenvolvimento de tecnologias digitais, é recorrente a dificuldade de atualização de metodologias de ensino que proporcionem oportunidades formativas aos alunos para o uso dessas ferramentas. Assim, nesta pesquisa, buscou-se explorar o potencial da inteligência artificial (IA), mais especificamente, a versão gratuita do ChatGPT, como ferramenta facilitadora no ensino da referenciação textual utilizando, neste caso específico, o gênero textual resenha crítica. O trabalho contextualiza o que já foi estudado sobre o ensino da referenciação textual, a partir dos estudos de Koch (2003, 2006) e Antunes (2005), além de pesquisas publicadas recentemente, introduzindo nessa perspectiva o uso da IA. O objetivo principal é investigar a eficiência da IA em identificar termos de referenciação, para buscar formas produtivas de utilizar a IA no ensino de Língua Portuguesa. Para isso, os testes foram realizados tendo como entrada de dados resenhas positivas e negativas do filme *Barbie* (2023) no ChatGPT, pedindo que o chatbot identificasse as palavras usadas para se referir a um aspecto específico do filme e, a partir das palavras identificadas, determinasse a opinião dos autores sobre esse aspecto da obra resenhada. Os resultados obtidos demonstram a ineficiência da IA na identificação de termos de referenciação, mas o contrário ocorre na determinação da opinião dos autores, visto que a IA utiliza todo o conteúdo da resenha para definir sua resposta. Essa abordagem oferece uma reflexão sobre a IA, sobre seu uso sem filtros e como isso pode impactar na aprendizagem dos alunos que têm recorrido cada vez mais a esse tipo de tecnologia digital. Por fim, na pesquisa, buscou-se alternativas para o ensino de referenciação textual, sem abrir mão da inteligência artificial, levando as próprias respostas equivocadas do ChatGPT como ponto de partida para o ensino do tema referenciação, de modo a buscar uma reflexão mais aprofundada e embasada dos alunos para que a aquisição do conteúdo aconteça de maneira possivelmente mais eficiente. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES).

Palavras-Chave: Coesão textual, Inteligência artificial, Educação básica.

Instituição de Fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

(CAPES)

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=6pDA1pMiJak>